

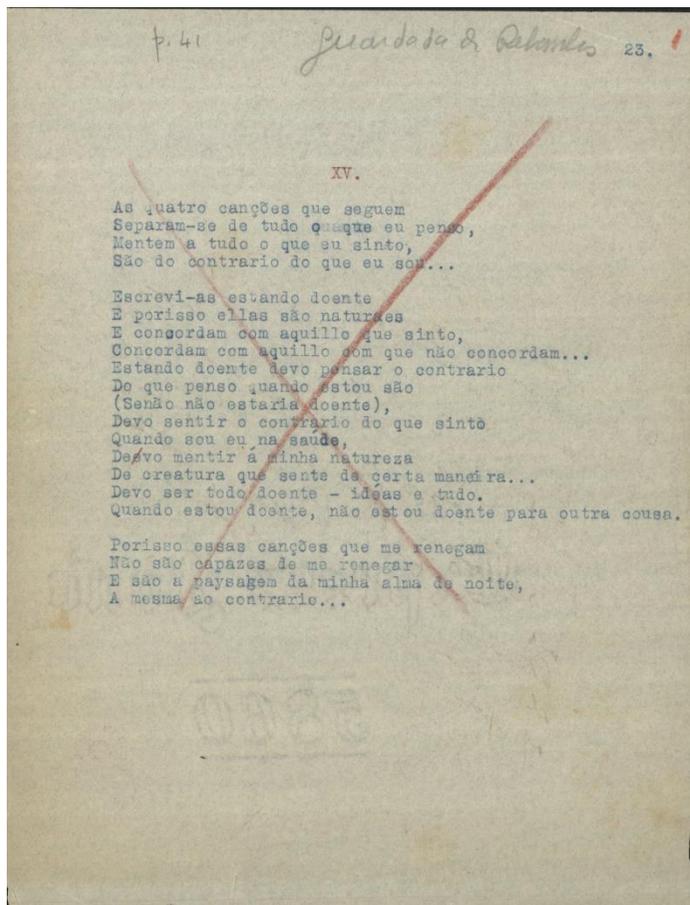
O que admiro em Alberto Caeiro é o forte pensamento - sim, um raciocínio - que une e liga os seus poemas. Elle nunca se contradiz, na verdade, e, quando pode parecer que se contradiz, lá está, n'um ou outro canto dos seus ~~poemas~~ versos, a objecção prevista e respondida. Profunda consciencia da propria obra, o pensamento sobrepondo-se á inspiração? Ou profundo genio, de um grego, sentindo e vendo tudo? Em qualquer das hypotheses, a figura literaria é enorme, estupenda, ~~de uma~~ grande demais, até, para a pequenez polychroma da nossa época.

MODERNISMO

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3, 14B - 26v

Transcrição



XV.

As quatro canções que seguem
Separam-se de tudo ~~que eu penso,~~
Mentem a tudo o que eu sinto,
São do contrario do que eu sou...

Escrevi-as estando doente
E porisso ellas são naturaes
E concordam com aquillo que sinto,
Concordam com aquillo com que não concordam...
Estando doente devo pensar o contrario
Do que penso quando estou são
(Senão não estaria doente),
Devo sentir o contrario do que sinto
Quando sou eu na saúde,
Devo mentir á minha natureza
De creatura que sente de certa maneira...
Devo ser todo doente - idéas e tudo.
Quando estou doente, não estou doente para outra cousa.

Porisso essas canções que me renegam
Não são capazes de me renegar
E são a payzagem da minha alma de noite,
A mesma do contrario...

XV.

~~As quatro canções que seguem
Separam-se de tudo o que eu penso,
Mentem a tudo o que eu sinto,
São do contrario do que eu sou...~~

~~Escrevi-as estando doente
E porisso ellas são naturaes
E concordam com aquillo que sinto,
Concordam com aquillo com que não concordam...
Estando doente devo pensar o contrario
Do que penso quando estou são
(Senão não estaria doente),
Devo sentir o contrario do que sinto
Quando sou eu na saúde,
Devo mentir á minha natureza
De creatura que sente de certa maneira...
Devo ser todo doente - idéas e tudo.
Quando estou doente, não estou doente para outra cousa.~~

~~Porisso essas canções que me renegam
Não são capazes de me renegar
E são a payzagem da minha alma de noite,
A mesma do contrario...~~

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).